



**República de Moçambique
Presidência da República**

**Discurso de Sua Excelência Daniel Francisco Chapo,
Presidente da República de Moçambique, por Ocasão da
Inauguração do Edifício da Delegação do Instituto Nacional
dos Transportes Rodoviários da Cidade de Maputo**

Maputo, 02 de Maio de 2025

Senhor Ministro dos Transportes e Logística;

Senhores Membros do Governo, aqui presentes;

Senhor Secretário de Estado na Cidade de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;

Senhores Membros do Corpo Diplomático acreditados em Moçambique, aqui presentes;

Senhores Conselheiros do Presidente da República;

Senhores Antigos Dirigentes do Sector dos Transportes, aqui presentes;

Senhor Secretário de Estado dos Transportes;

Senhor Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários, Instituto Público;

Caros Representantes de Instituições Parceiras Nacionais e Internacionais;

Ilustres Dirigentes de Empresas Públicas e Privadas;

Ilustres Representantes da Empresa Empreiteira e de Fiscais da obra;

Caros Funcionários do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários;

Distintos Convidados;

Caros Amigos da Comunicação Social;

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

1. É com imensa satisfação que estamos aqui, hoje, nesta cerimónia de inauguração da nova Delegação do **Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários, Instituto Público (INATRO, IP)**, um acto que simboliza o culminar de um esforço colectivo na prestação de serviços públicos cada vez melhores e próximos ao cidadão moçambicano.

2. Este investimento resulta do reconhecimento do importante papel que este Instituto Público deve desempenhar, no âmbito das suas atribuições, que se consubstanciam em regular, fiscalizar e supervisionar as actividades desenvolvidas no ramo dos transportes rodoviários, **visando satisfazer as necessidades de mobilidade de pessoas e bens, com garantia de segurança e qualidade, salvaguardando os direitos**

dos utilizadores dos transportes rodoviários em Moçambique.

3. Ao longo dos últimos três anos, após a decisão do Governo de criar o Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários, Instituto Público (INATRO, IP), como resultado da reestruturação do Instituto Nacional dos Transportes Terrestres (INATTER), passando o novo instituto a dedicar-se apenas à regulação dos transportes rodoviários, o sector tem conhecido profundas reformas, visando a modernização dos processos inerentes à prestação de serviços ao cidadão nas áreas de condutores e veículos.

4. Apesar do trabalho que tem vindo a ser feito, persistem desafios que este Instituto precisa de ultrapassar, para tornar os seus serviços mais acessíveis, bem como, reduzir discrepâncias no atendimento, longas filas e proporcionar maior clareza nos procedimentos a serem seguidos pelos utentes que demandam serviços como a realização de exames de condução, emissão da carta de condução e atribuição de matrículas de veículos automóveis e reboques.

5. Preocupa-nos ainda o facto de continuarmos a ter significativa intervenção e influência humana nos

processos de prestação de serviços públicos pelo INATRO, propiciando eventuais desvios de conduta por parte dos diversos intervenientes, situação que nos convoca a enveredarmos pela digitalização, complementando o esforço do investimento feito na melhoria das instalações.

6. Face aos desafios que ainda se impõem, **urge consolidar as reformas em curso, relativas à certificação e fiscalização dos condutores, para assegurar maior transparência e integridade, no tocante à realização dos exames teóricos e práticos, emissão da carta de condução e documentos de veículos, em tempo útil e recorde, registo e monitoria de contravenções, através de um sistema integrado e robusto, priorizando a racionalização dos recursos financeiros do Estado.** Estes são alguns dos desafios imediatos que devem constar das prioridades do INATRO, em alinhamento com a agenda de transformação digital que o País abraçou, e daí a existência do Ministério de Comunicacoes e Transformacao Digital.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

7. Realizamos este evento num momento em que os dados demonstram o recrudesimento do número de acidentes de viação e suas consequências no País.
8. No ano passado, registámos um total de 687 acidentes de viação, contra 668 do ano 2023, o correspondente a um crescimento de cerca de 3%. Como consequência, morreram nas nossas estradas em 2024, 825 pessoas, contra 754, do ano de 2023, representando um incremento de 9%. Ainda, relativamente aos danos humanos, destacam-se 615 feridos graves em 2024, contra 557 em 2023, o correspondente a uma subida de 26%.
9. Constitui preocupação acrescida, o facto de, no primeiro trimestre do corrente ano, 2025, o País ter sido assolado por acidentes de grande impacto. Basta referir que, de Janeiro a Março, houve registo de 06 casos de acidentes de viação de grande magnitude, que resultaram em 61 óbitos, 22 feridos graves, 28 feridos ligeiros e danos materiais, dentre avultados e ligeiros, dos quais, ainda nos ressentimos do trágico acidente de viação, ocorrido no passado dia 24 de Março, ao longo da Estrada Nacional nº 6, na província de Manica, no Distrito de Gondola, que resultou em mais de 22 óbitos.

10. Estes acidentes afectam maioritariamente os grupos etários economicamente produtivos, representando 73% das vítimas. Além do enorme custo social, o custo económico dos acidentes de viação é avultado, com as mortes e ferimentos em acidentes de viação a custarem, ao País, cerca de 10% do seu PIB.
11. Reconhecendo o impacto negativo dos acidentes rodoviários, **urge adoptarmos medidas extraordinárias para revertermos este quadro crítico. Foi neste contexto que instruímos o Sector dos Transportes e Logística para, em coordenação com outros intervenientes, elaborar um Plano de Acção de Segurança Rodoviária, eficaz e abrangente, com impacto a curto prazo, como resposta à problemática da sinistralidade rodoviária no País, visando proteger a vida e a saúde dos usuários das vias públicas.**
12. Na sequência, o Governo aprovou o Plano de Acção de Segurança Rodoviária que está em implementação. **O Plano prevê intervenção em locais mapeados como críticos, através de acções específicas nas infra-estruturas rodoviárias, bem como acções de educação, sensibilização,**

fiscalização rodoviária e aprimoramento de alguns dispositivos legais.

13. Estamos cientes de que o Plano de Acção em alusão, bem como as possíveis inovações a constar das propostas de revisão do quadro legal em vigor na República de Moçambique e regulatório, com especial destaque para o Código da Estrada, não são em si, suficientes para estancar a problemática da sinistralidade rodoviária, pois, há necessidade de implementar, de forma coordenada, um conjunto de acções de curto, médio e longo prazos, especialmente aquelas que irão apoiar na mudança de atitude e comportamento do cidadão, com enfoque para os condutores e peões sobre a necessidade da contínua observância das regras de trânsito no nosso país.

14. Preocupa-nos a indisciplina que se assiste nas nossas estradas, sobretudo, na área da actividade de transporte, onde persistem condutores não habilitados, prática de velocidade excessiva, condução sob efeito de álcool, entre outros atropelos às normas, contrariando a postura de elevado nível de responsabilidade que se espera dos operadores deste ramo de actividade, principalmente os vulgos ‘chapeiros’.

15. Reconhecendo que os acidentes de viação resultam da combinação de diferentes factores, **a nossa abordagem no combate aos acidentes de viação deve continuar a ser abrangente, mobilizando todas as forças vivas da sociedade a se juntar e a dar a sua melhor contribuição nesta nobre causa de salvar vidas nas nossas estradas.**

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Estimados Funcionários do INATRO,

16. Durante a visita que efectuámos a este magnífico edifício, cuja construção iniciou em Maio de 2023 e terminou no passado mês de Março, com uma área de 1.400 m², pudemos testemunhar que se trata de uma infraestrutura à altura das necessidades e desafios deste Instituto, pois, oferece o conforto necessário e condições de trabalho condignas.

17. Queremos, por isso, felicitar os funcionários desta Delegação do INATRO na nossa cidade capital, que passam a dispor de um único espaço para todos os serviços aqui prestados, tornando a interacção sectorial mais célere, **sendo nossa expectativa ver melhorias na resposta à demanda dos utentes relativamente aos seguintes serviços:**

- **Captação de dados biométricos para emissão inicial e renovação da carta de condução;**
- **Realização de exames teóricos de condução;**
- **Aprovação de dados de candidatura para condutores de veículos;**
- **Atribuição de matrículas de veículos automóveis e reboques;**
- **Emissão de certificados de veículos – livretes;**
- **Emissão de certidões para troca de cartas de condução no estrangeiro;**
- **Confirmação de dados de condutores e veículos;**
- **Pagamento de multas;**
- **Lançamento de autos no sistema, entre outros serviços.**

18. Temos consciência das dificuldades e limitações a que estavam sujeitos nas antigas instalações, sobretudo, das vezes em que os cidadãos eram mal acomodados por exiguidade de espaço. **Queremos sublinhar que o beneficiário desta infra-estrutura**

é o povo moçambicano, para quem os funcionários do INATRO se devem esmerar cada vez mais, prestando serviços de qualidade, pois, é para a satisfação do povo que o zelo, a dedicação e o brio profissional de cada funcionário se deve destinar.

19. Ao Sector dos Transportes e Logística, vai uma palavra de apreço pelo investimento realizado, e encorajamos para que implemente mais iniciativas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao nosso povo.

20. Termino, exortando a todos, no sentido de saberem conservar estas instalações para que continuem a oferecer conforto aos nossos utentes, assim como para os servidores públicos, afectos a esta Delegação. Este é um património construído pelos moçambicanos, através dos seus impostos, que deve servir aos moçambicanos por muitos anos.

21. Dito isto, Declaro, formalmente, inaugurado o edifício da Delegação do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários da Cidade de Maputo.

Muito obrigado pela atenção dispensada.

e

VAMOS TRABALHAR!